

*...Vêm-me palavras-seres, palavras-larvas,
palavras doces, palavras amargas!*

*Letras efusivas, hilariantes,
compulsivas ou vagas...*

*Em sentimento gráfico, linguagem-tráfego,
palavras chaves:*

Palavras variáveis, jamais estareis como estáveis!

*Palavras mornas, palavras gélidas,
palavras ressonantes, palavras vazias...*

*Grafemas e fonemas,
entre intempéries e calmarias!*

(...)

*Palavras são essas formas e marcos
de sonhos e de vias...*

*São pedaços dos sentidos
entres sintaxes e morfologias!*

(...)

*Palavras todas, palavras várias,
temos um pacto de existência imaginária:*

eu, carne e osso, tempo-moço...

*Vós, palavras, anciãs e "nenas"
que o homem reinventa!*

*E nesse reino a fantasia, lenta ou turbulenta,
palavra é grafomania, entrelinha,
letra designatária!*

(...)

*Enfim, palavras em intro-evasão,
em minha compulsão, expressivas:*

*ganham linhas e corpo,
imagem, som e cores vivas!...*

(Sayonara Salvioni)